

ACERVO PADRE JAIME DINIZ: PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO COMO REFERÊNCIA HISTÓRICA À MUSICOLOGIA DO NORDESTE BRASILEIRO

João Berchmans de Carvalho Sobrinho (UFPI)

HISTÓRICO DO ACERVO

O acervo de música do Instituto Ricardo Brennand, composto por cerca de 2.800 partituras, é parte integrante dos 60 mil documentos existentes na Biblioteca, constituído na sua maioria de coleções particulares, compradas pelo olhar de colecionador do seu Presidente, Ricardo Coimbra de Almeida Brennand. Este valioso acervo reúne documentos musicológicos, bibliográficos e arquivísticos pertencentes ao compositor, pianista e professor pernambucano **Euclides Fonseca (1854-1929)**, uma representativa coleção de 1177 partituras impressas do artista plástico e colecionador italiano **Giuseppe Baccaro (1930-)** e também o **Acervo Padre Jaime Diniz**, objetivo desta comunicação.



FIGURA 1. PADRE JAIME DINIZ

Padre Jaime Cavalcanti Diniz (1924-1989) foi compositor, regente, organista, professor e pesquisador pernambucano com destaque no campo da pesquisa musicológica. Estudou com Furio Franceschini, Ernest Krének, Higinio Anglés, dentre outros renomados professores da Itália e França. Realizou edições musicológicas e publicações sobre a história da música no Brasil, dirigiu corais e fundou o Coro Guararapes do Recife, onde apresentou obras oriundas de sua pesquisa musical, sendo também membro efetivo da Academia Brasileira de Música, ocupando a cadeira de nº27, cujo patrono foi Vincenzo Cernicchiaro. Seu acervo, adquirido em 2002 pelo Instituto Ricardo Brennand, contabiliza em torno de 1466 partituras, 1000 correspondências passivas e ativas, mais de 800 discos de vinil e 532 programas de eventos musicais, inúmeros recortes de jornais; textos datilografados e manuscritos, registros de pesquisa em fichas, diários, cadernos, bem como, documentos institucionais referentes às igrejas do Recife. Conta ainda com um acervo bibliográfico catalogado e indexado na base de dados da Biblioteca, com 1162 livros/folhetos e 587 exemplares de periódicos.

Este conjunto histórico-musicológico compreende manuscritos autógrafos e cópias constituindo-se em uma gigantesca fonte primária e secundária de informação, não só para os estudiosos e pesquisadores, como também para músicos, estudantes e professores. Este monumento é representativo de exemplos da tradição musical ocidental em seu feitiço instrumental e vocal, abrangendo tanto a produção nacional como a de outros países em suas manifestações de música teatral ou religiosa, ou em sua multiplicidade de formas – sinfonias, missas, aberturas sinfônicas, peças para solista e de câmara – de gêneros – religioso, popular, operístico, camerístico – e de funções – concertos comemorativos, festividades religiosas, temporadas líricas e de concertos, cerimônias de caráter militar, e divertimentos e saraus - podendo-se ter uma idéia do perfil musical da sociedade pernambucana do século XIX e primeira metade do século XX.

Da coleção destaco importantes partituras originais de compositores como Luís Álvares Pinto, Francisco Libânio Colás, Tomás da Cunha Lima Cantuária, Gabriel Arcanjo de Azevedo, e Bento Mussurunga, e tantos outros que atuaram com destaque na música brasileira. Ressalte-se, ainda, os ensaios musicológicos publicados pelo Pe. Jaime Diniz em jornais, revistas e livros que o torna o mais destacado estudioso da música do nordeste brasileiro.

Portanto, este acervo constitui um importante patrimônio cultural adquirido e gerenciado pelo Instituto Ricardo Brennand, e tem como objetivo fornecer um suporte histórico e documental à pesquisa em fontes históricas pernambucanas e nacionais.

LOCALIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO ACERVO

Fundado em 13 de setembro de 2002, o Instituto Ricardo Brennand está localizado a 14 quilômetros do centro da cidade do Recife, e seguramente, é um dos mais movimentados centros culturais brasileiros, com uma média anual superior a 160.000 pessoas. Assim, esta Instituição possui uma visitação pública que se aproxima a alguns dos mais importantes museus brasileiros, como o MASP - São Paulo (230.000), o Museu de Arte Moderna de São Paulo (210.000) e o Museu da Inconfidência de Ouro Preto (100.000). Em julho de 2008, esta instituição sem fins lucrativos, atingiu a marca de 1 milhão de visitantes por possuir um relevante acervo, dentre eles a maior coleção do mundo de Frans Post, primeiro paisagista das Américas, uma rica coleção sobre a arte brasileira do século XIX, uma significativa coleção de armas brancas e um interessante museu de cera. Sua grandiosa biblioteca possui mais de sessenta mil documentos e é parte integrante do conjunto arquitetônico – Museu, Pinacoteca e Biblioteca - ocupando uma área de 274 m². Projetada para reunir mais de cem mil volumes, detém atualmente livros, opúsculos, periódicos, partituras, discos, fotografias, álbuns iconográficos e obras raras. A sua coleção de Obras Raras abriga desde obras do século XVI ao XX, dificilmente encontradas em outras bibliotecas ou arquivos.



FIGURA 2. INSTITUTO RICARDO BRENNAND

É, portanto, nas terras da Várzea, sede de uma pequena povoação desde o século XVII que a Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand ajuda a produzir o conhecimento na região do grande Recife, do século XXI.

ESTRUTURAÇÃO DO ACERVO PADRE JAIME DINIZ

Portanto, a tarefa que nos cabe agora é a de organizar, catalogar, inventariar e digitalizar em sua totalidade o Acervo Musical da Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand, incluindo sua higienização, acondicionamento e organização em séries documentais, promovendo publicações musicológicas, preservando-o e tornando-o acessível a todo e qualquer público.



FIGURA 3 EQUIPE NA ETAPA DE CATALOGAÇÃO

Para tanto, a equipe do Instituto Ricardo Brennand elaborou um projeto em que constam as seguintes etapas para a reorganização e estruturação adequada do acervo:

- Organização do acervo em séries documentais;
- Classificação dos documentos segundo o caráter de divulgação;
- Embalagem e arquivamento adequados;
- Qualificação e treinamento de pessoal técnico de apoio em digitalização, catalogação e edição musical;
- Digitalização do conjunto documental do Acervo Musical da Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand;
- Catalogação para pesquisa pública da Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand e sua indexação em bases de consulta internacionais;
- Inserção de um *link* no *website* do Instituto Ricardo Brennand referente ao Acervo Musical da Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand para a socialização da consulta, que incluirá uma notícia biográfica, fotografias, o acesso ao catálogo e a disponibilização das séries documentais publicadas;
- Estabelecimento de uma política de edição musical de obras significativas para a musicologia brasileira a partir da análise técnica da equipe coordenadora do projeto;
- Disponibilização de todo o trabalho publicado para instituições de ensino e pesquisa, músicos profissionais e amadores, pesquisadores, historiadores, críticos, professores e amantes da música.

METODOLOGIA E ALGUMAS SINGULARIDADES DO ACERVO

O convite da Coordenadora da Biblioteca de Obras Raras do Instituto Ricardo Brennand para uma consultoria musicológica ao Acervo Padre Jaime Diniz, além de me tocar de maneira afetiva, pois me fez reviver velhas lembranças do mestre amigo, colocou-me a oportunidade de discutir com a equipe do Instituto Ricardo Brennand aquilo que eu considero de mais fundamental em um arquivo desta natureza: a possibilidade de colocar à disposição de estudiosos de música um conjunto de informações sobre a prática musical de um

período e de uma região como testemunho de um momento cultural e histórico.

Portanto, foi deste modo que se deu o meu primeiro contato com o Acervo Jaime Diniz e a possibilidade de desenvolver um trabalho que ao iniciar já se prenuncia proveitoso. É mais um acervo que pode possibilitar a recuperação de uma parte de nossa memória musical e mais um legado para a musicologia histórica de Pernambuco e do Brasil.

No momento atual o Acervo Padre Jaime Diniz encontra-se depositado junto à Biblioteca de Obras raras do Instituto Brennand. Entretanto, em face do impacto cultural que este conjunto musicológico representa para as diferentes áreas da pesquisa musical, e por constituir um conjunto que compreende mais dois acervos, o de Giuseppe Baccaro, constituído de obras impressas, e o de Euclides Fonseca, que compreende manuscritos e obras impressas, a equipe responsável resolveu transferi-los para o andar de cima que passa agora a ser um setor exclusivo para a área da música.

Outro ponto fundamental e que já está em fase de desenvolvimento, diz respeito à catalogação dentro de padrões musicológicos que possa facilitar a consulta aos pesquisadores interessados. Ao iniciar o exame do catálogo de manuscritos, constatei que a preocupação inicial deveria seguir este caminho: o de subsidiar informações complementares e mais detalhadas, do ponto de vista musicológico, à catalogação geral já existente na plataforma usada pela equipe do Instituto Ricardo Brennand, objetivando com isso, uma inserção mais específica em seu banco de dados. Estas informações são pertinentes às exigências da pesquisa musicológica, tais como, época, gênero, contexto cultural, instrumentação, caracterização das partes instrumentais, dentre outras. Evidentemente que se trata de um trabalho que extrapolou a minha rápida passagem pelo velho Recife. Entretanto, aceitei o desafio de iniciar um exame preliminar do material para, posteriormente, elaborar um projeto que viabilizasse institucionalmente este objetivo. Como já coordeno um grupo de pesquisa em música na Universidade Federal do Piauí, o NUPEMUS, poderia utilizá-lo como base de apoio a este projeto através de uma parceria interinstitucional.

Como diretriz metodológica resolvi trabalhar, neste primeiro momento, as composições exclusivamente de autores brasileiros. Esta tomada de decisão justifica-se pelo interesse mais emergente de obras de maior porte voltadas para a produção musical nordestina. Entretanto, constatei um repertório significativo dos chamados grandes mestres do passado musical. Compositores dos períodos barroco, clássico e romântico estão presentes no arquivo, acredito que, pelo importante papel de educador musical que o Padre Jaime exercia e com

certeza estes documentos foram guardados com o mesmo zelo e apreço que dedicava ao material autóctone.

Os resultados começam a aparecer. Nos primeiros dias trabalhei o catálogo organizando algumas missas, partes de missas, *Te Deum*, *Tantum Ergo*, peças soltas de diversos compositores brasileiros. Algumas destas obras possuíam partes incompletas em que os fólios foram armazenados em pastas de outras obras. Com muita calma e paciência remontamos o quebra-cabeça musical conseguindo dar unidade musicológica às obras. Cada pasta possui agora uma nova catalogação anexa: uma ficha de informações musicológicas, com dados sobre a instrumentação das peças, datas, autor, copista, que venha a facilitar e enriquecer a consulta.

Alguns manuscritos, pela situação de risco em que se encontram (fragilidade do papel, a queima da tinta pelo armazenamento sobreposto dos fólios, ataque de insetos, acidez, dentre outros problemas), serão digitalizados para possibilitar um manuseio sem manipulação do original.

Aliás, ressalte-se o profissionalismo e correção da equipe da Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand, que além das condições adequadas de armazenamento, nos conforta com a beleza do lugar, que parece nos transportar através do tempo, nos fazendo sentir em um verdadeiro scriptorium: a sala de cópia dos mosteiros medievais.

Na verdade, neste primeiro dediquei-me mais detalhadamente ao exame das obras do velho compositor tão querido do Padre Jaime, Francisco Libânio Colás. Trata-se de um conjunto de obras religiosas em boas condições de preservação e que a um primeiro exame, localizei o que parece ser um manuscrito autógrafo. Se pudermos comprovar isso em um futuro próximo, teremos neste acervo a única obra autógrafa de Francisco Libânio Colás até então encontrada: o *Te Deum do Espírito Santo*. O curioso é que desconheço qualquer citação do Padre Jaime a esta obra, sobretudo quando ele sempre deixou transparecer uma franca admiração por este compositor, que pode ser dimensionada por sua infatigável busca pela Missa Pernambuco e pela sua edição da Marcha Fúnebre pelo Coro Guararapes, acompanhada de um esboço biográfico do compositor.

O *Te Deum do Espírito Santo* é escrito para três vozes masculinas (1º. e 2º. Tenores e baixo) e orquestra (ottavino, flauta, clarinetas, pistons, trompas, 1º. 2º. e 3º. Trombones, oficleide, 1os. e 2os. violinos, violas, violoncelos e contrabaixos). Esta obra encontra-se em fase de estudos como projeto de Iniciação Científica da UFPI, sob minha coordenação.

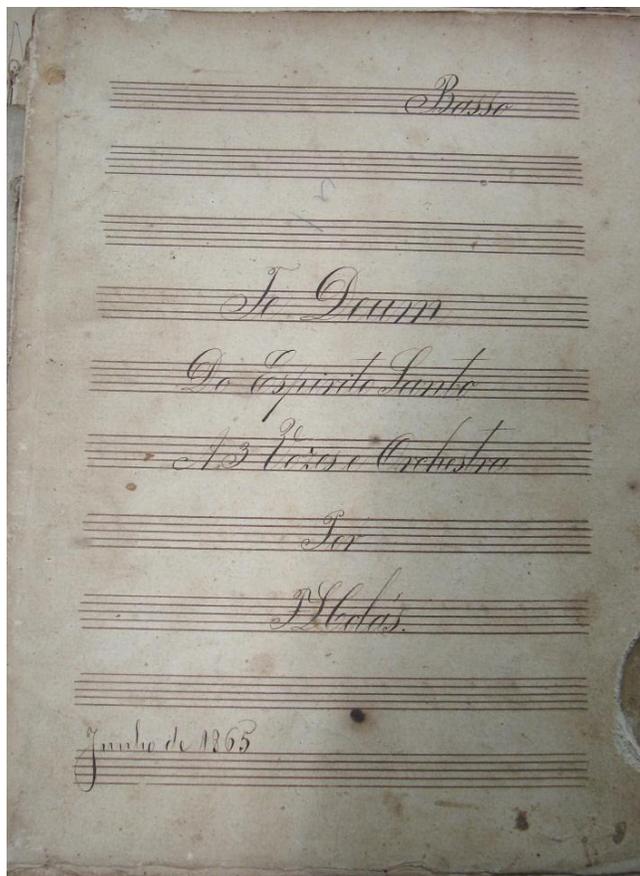


FIGURA 4. FOLHA DE ROSTO DO TE DEUM DO ESPÍRITO SANTO

Outra obra que me despertou interesse foi a Missa No.1 de Francisco Libânio Colás, um projeto editorial do Padre Jaime Diniz, que não chegou a concluí-lo. Encarei esta tarefa tomando como base a edição original do Padre e realizando as lições inconclusas ou passagens que ele deixou com lacunas.

No dia 25 de novembro próximo passado executamos Gloria da Missa No.1 com a Orquestra de Câmara da UFPI e o Coral *Letitia et Spes* do Instituto Camillo Filho, no Cine Teatro da UFPI, por ocasião do lançamento de dois livros deste autor: *Músicas e Músicos em São Luís: subsídios para uma história da música no Maranhão* e *Texto e Contexto: a comédia musical Uma Véspera de Reis* de Francisco Libânio Colás. Como se vê, o Acervo Jaime Diniz já dando os primeiros frutos.

Portanto, o Acervo Padre Jaime Diniz, através do Instituto Ricardo Brennand encontra-se em fase de organização para possibilitar a consulta aos pesquisadores interessados de mais um conjunto musicológico importante para a memória musical brasileira.

BIBLIOGRAFIA

COTTA, André H. Guerra. Subsídios para uma Arquivologia Musical. XI ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, Campinas, 24 a 28 de agosto de 1998. *Anais*. Campinas: Instituto de Artes da UNICAMP, 1998. p. 238-243.

_____. O Tratamento da Informação em Acervos de Manuscritos Musicais Brasileiros. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Biblioteconomia, UFMG, Belo Horizonte, MG, 2002.

COTTA, André Guerra; SOTUYO BLANCO, Pablo. *Arquivologia e Patrimônio Musical*. Salvador: EDUFBA, 2006.

